

Editorial e perspectivas | *Editorial and perspective*

Queridos amigos,

Neste número da **Arte Médica Ampliada** trazemos o último artigo da série sobre temperamentos, agora com ênfase nos cuidados pedagógicos com as crianças que manifestam excessivamente um determinado temperamento. Tal estudo é de grande importância para pediatras, psicólogos, educadores e terapeutas que lidam com crianças.

Os fundamentos e o histórico da terapia quirofonética são bem explorados em um artigo de atualização aqui publicado.

E no último artigo, o fenômeno da dor é conceituado sob o ponto de vista antroposófico, com uma revisão dos estudos publicados sobre o tema.

Também reportamos aqui um breve comentário sobre o último congresso. Quando olhamos os últimos três Congressos Brasileiros de Medicina Antroposófica, vemos um número crescente de participantes: 2009 (Aracaju) com 497 pessoas, 2011 (Belo Horizonte) com 568 e finalmente 2013 (Rio de Janeiro) com 571 participantes. Isso mais uma vez atesta a vitalidade do movimento médico antroposófico no Brasil, assim como o trabalho dedicado dos organizadores dos eventos.

Mas não foi a quantidade que marcou o XI Congresso do Rio, ocorrido entre 3 e 6 de julho, e sim a qualidade. O tema "saúde e qualidade de vida" foi profundamente estudado e enriquecido pelo conhecimento e experiência de convidados nacionais e internacionais.

Ao final, citando Bertold Brecht, quero me referir ao presidente do congresso, o amigo incansável Darlan Ferreira, estendendo as congratulações pelo evento a todos os que o organizaram. Sem cada um deles, não teria havido o sucesso que houve.

"Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida: estes são os imprescindíveis."

Boa leitura!

Nilo Gardin, editor.

revista@abmanacional.com

Dear friends,

*In this issue of **Arte Médica Ampliada** Journal, we publish the last article in the series about temperaments, this time focusing on the pedagogic care with children who manifest excessively some temperament. This study is very important to pediatricians, psychologists, educators and therapists who treat children.*

The fundamentals and the history of chirophonetic therapy are well elucidated in an update article published in this issue.

In the final article, the phenomenon of pain is conceptualized from the anthroposophic point of view, with a review of published studies on the topic.

We also report here a brief comment on the last Brazilian Congress of Anthroposophic Medicine. There was a crescent number of participants in the last three congresses: 497 people in 2009 (Aracaju), 568 in 2011 (Belo Horizonte) and finally 571 in 2013 (Rio de Janeiro).

This fact demonstrates the vitality of the anthroposophic medical movement in Brazil, as well as the dedicated work of the event organizers.

However it was not the quantity that marked the XI Congress in Rio, on July 3 - 6, but the quality. The theme "health and quality of life" has been deeply studied and developed by the knowledge and experience of national and international guests.

At the end, quoting Bertold Brecht, I refer to the President of the XI Congress, indefatigable friend Darlan Ferreira, extending congratulations on the event to every organizer. Without each of them, the event wouldn't have been so successful.

"There are men who struggle for a day, and they are good. There are others who struggle for a year, and they are better. There are some who struggle many years, and they are better still. But there are those who struggle all their lives: these are the indispensable ones."

Enjoy your reading!

Nilo Gardin, editor-in-chief

revista@abmanacional.com